

1931 Arte e Revolução: Lúcio Costa e a reforma da Escola de Belas Artes

Margareth da Silva Pereira, Aline Couri Fabião, Maurício Habib dos Reis, Elisa Fonseca Nascimento.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – UFRJ - Programa de Pós-graduação em Urbanismo. Brasil.

spmarq@terra.com.br; alinecouri@terra.com.br

The cd-rom *1931 Art and Revolution: Lucio Costa and the School of Fine Arts* has been produced from newspaper excerpts published between November 1930 and October 1931, registering Lúcio Costa's term as director of the ENBA, the national school of Fine Arts, and the social-cultural context at the time. The transfer of the collected information to digital media aims to spread the knowledge of the selected events, making it possible for researchers to study the subject anywhere. This project represents a segment of the effort of our group, whose wider objective is to generate material and knowledge associated with the intellectual history of Brazilian architecture and urbanism, from the 19th and 20th centuries.

Arquitetura, ensino, movimento moderno, urbanismo, política.

O cd-rom *1931 Arte e Revolução: Lúcio Costa e a Reforma da Escola de Belas Artes* foi produzido pelo grupo de pesquisa Cultura Urbana e Pensamento Urbanístico no Brasil e objetiva trazer insumos para novas pesquisas sobre a história da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil.

A obra enfoca o período de Novembro de 1930 a Outubro de 1931, marcado por fatos importantes para a cultura brasileira que se seguiram à Revolução de 1930: a criação do primeiro Ministério dedicado a Educação no país; a tentativa de implantação de uma política educacional nos moldes da Escola Nova e a Reforma na Escola de Belas Artes (ENBA), considerada marco da renovação nas artes plásticas e da arquitetura.



Designado diretor da instituição naquele período, o arquiteto buscará, sem sucesso, acentuar a importância da formação em Arquitetura, introduzindo o ensino do Urbanismo e do Paisagismo, ao mesmo tempo em que pretende tornar o Curso de Arquitetura independente do ensino artístico. Estas iniciativas e as discussões, então travadas na imprensa, contribuíram para construir uma mudança de mentalidades que está à base da qualidade plástica e do alcance social que a arquitetura no Brasil já atingiria no final da década. O cd-rom vem, assim, contextualizar a reforma proposta e recuperar a memória desse processo, pouco estudado em detalhe.

Foram catalogados jornais cobrindo o dia-a-dia desses tempos “revolucionários”. As notícias, digitalizados pela Seção de Microfilmes da Biblioteca Nacional, foram tratadas para serem inseridas de maneira mais legível no meio digital. O multimídia é organizado como um calendário tendo um evento importante em cada mês como imagem de fundo. A navegação é simples: os meses aparecem como *links* na página inicial, de onde podem ser acessados. Em cada mês o espaço da tela é dividido em dias que possuem os *links* para as notícias, apresentadas como foram publicadas à época.